Campo Novo aparece na 50ª posição

RANKING MELHORES CIDADES DO BRASIL

Campo Novo é a 50ª do país como melhor cidade

No ranking nacional, município aparece na categoria pequeno porte

Redação DS

O Município de Campo Novo do Parecis é uma das Melhores Cidades do Brasil, segundo a pesquisa da Austin Rating, em parceria com a Editora Três, divulgada na última semana. A pesquisa listou as 50 cidades que obtiveram as melhores colocações entre os 5.565 municípios brasileiros analisados pela pesquisa. Tal análise se deu em três categorias: municípios de grande, médio e pequeno porte.

No ranking nacional, edição 2022, Campo Novo aparece na 50ª posição na categoria pequeno porte, das Melhores Cidades do Brasil. Nesta lista ainda aparecem os municípios de Nova Mutum e Campo Verde, nas 10ª e 45ª colocações, respectivamente. Ainda consta o município de Cuiabá, no 44º lugar, na categoria porte grande.

Para o prefeito de Campo Novo, Rafael Machado, a qualidade de vida e os avanços econômicos conquistados pelo Município nos últimos anos tornam a cidade cada vez mais referência em Mato Grosso.

> Melhores colocações entre os 5.565 municípios brasileiros

MAIS - O ranking Melhores Cidades do Brasil se propõe a mapear o nível de desenvolvimento socioeconômico de todas as cidades brasileiras. A base de dados é formada pelo banco de informações de órgãos federais e instituições públicas, entre as quais estão o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Datasus.

Ao todo, foram considerados 281 indicadores, divididos nas seguintes categorias: fiscais (capacidade de arrecadação, execução de orçamento, aplicação na saúde e educação e capacidade de pagamento), econômicas (padrão de vida, mercado de trabalho e comércio exterior), sociais (atenção ao jovem, educação, responsabilidade social, habitação e qualidade de vida) e digitais: mobilidade digital e acesso digital ao conhecimento.

ÍNDICE INTERNACIONAL

Mato Grosso fica acima da média nacional em ranking da Transparência

O estado alcançou 65,9 pontos, com desempenho 'bom'

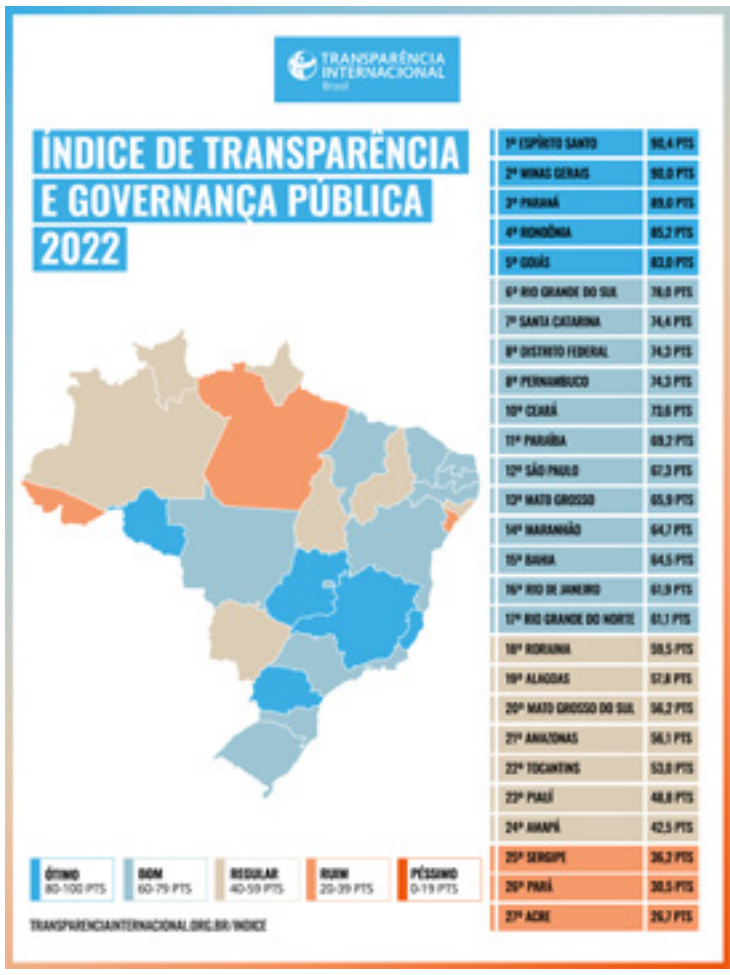
CDI Comunicação

O Mato Grosso alcançou 65,9 pontos e teve seu desempenho considerado 'bom' no Índice de Transparência e Governança Pública da Transparência Internacional, ficando acima da média entre os entes federativos, porém com oportunidades para melhorias. Através do comparativo, que será atualizado anualmente, a organização avaliou como está a transparência de informações de interesse público dos 26 governos estaduais, além do Distrito Federal, com o objetivo de oferecer um instrumento adicional para que a sociedade, a imprensa e os próprios órgãos de controle tenham acesso à informação e monitorem as ações do poder público na promoção da transparência, participação social e no combate à corrupção.

A escala do ranking vai de 0 a 100 pontos, na qual 0 (péssimo) significa que o estado é avaliado como totalmente opaco e fechado à participação da sociedade e 100 (ótimo) indica que ele oferece alto grau de transparência e participação social. A metodologia da avaliação compara 84 critérios, divididos em oito dimensões: Marcos Legais, Plataformas, Administração e Governança, Transparência Financeira e Orçamentária, Transformação Digital, Comunicação, Participação e Dados Abertos.

O detalhamento das notas gerais indica que os maiores desafios dos estados para assegurar transparência e boa governança se concentram na dimensão Transparência Financeira e Orçamentária. Os resultados mostram que nenhum estado divulga informações completas de identificação sobre o repasse de emendas parlamentares.

"Os resultados do Mato Grosso mostram que o estado ainda precisa fazer muito para cumprir obrigações básicas, especialmente em temas como digitalização, legislação anticorrupção e qualidade dos dados públicos. A pontuação, em meio a mais de 80 itens avaliados, demonstra que o estado cumpre obrigações definidas pela Lei de Acesso à Informação, mas não dá transparência a temas e processos fundamentais para prevenir e combater a corrupção no estado. A baixa transparência conferida a algumas informações representa um risco à administração pública, já que impede o exercício do controle social e deixa o caminho livre para a corrupção", explica Vinicius Reis, pesquisador do Centro de Conhecimento Anticorrupção na Transparência Internacional - Brasil.



Ranking com os resultados das avaliações

BALANÇO REGIONAL – A região Centro-Oeste tem Goiás (83 pontos) no topo, com nível de transparência classificado como 'ótimo', e o Distrito Federal (74,3), na segunda colocação, seguido por Mato Grosso (65,9), ambos com seu nível de transparência avaliado como 'bom'. Mato Grosso do Sul (56,2) aparece na "lanterna" classificado na categoria 'regular'.